

INDISCIPLINA: PERCEPÇÕES SOB O PONTO DE VISTA DO PROFESSOR



Ana Cristina Batista

Coautora: Mariana Carolina Teixeira

INDISCIPLINA: PERCEPÇÕES SOB O PONTO DE VISTA DO PROFESSOR

INTRODUÇÃO

- ▶ Quem já presenciou a fala envolvendo repetência, evasão, exclusão de diversos de alunos no contexto escolar
- ▶ Como os encaminhamentos dado por gestores e professores diante da questão estão refletindo.
- ▶ A violência e a repercussão da mídia reforçam o fenômeno da indisciplina? Como compreender a indisciplina na atual realidade?
- ▶ Quais intervenções a serem apresentadas no âmbito escolar ?

JUSTIFICATIVA

A problemática da indisciplina tem se tornado crescente nos ambientes escolares.

- ▶ Analisar o problema.
- ▶ Ter subsídios para que o trabalho seja focado no contexto escolar.
- ▶ Possibilitar possíveis ações e decisões a respeito de mudanças, procedimentos e /ou didáticas para o processo de melhoria do tratamento disciplinar no contexto escolar.
- ▶ Dialogar as relações professor e aluno na convivência e no processo ensino-aprendizagem.

Objetivo Geral

Investigar a indisciplina na escola sob o ponto de vista do professor verificando quais os apoios que o professor pode ter no contexto escolar.

Objetivos Específicos :

- Investigar as concepções da indisciplina na escola.
- Examinar se as contribuições e leis educacionais dão o suporte necessário.
- Analisar como o professor se porta diante do conflito.

“A disciplina é um exercício que se faz necessário em qualquer situação, social ou não. No caso do ambiente escolar, a disciplina é um exercício diário que ocorre no cotidiano da sala de aula. Deve ser construída e administrada no dia a dia por todos os envolvidos na educação.”

BOARINI, Maria Lucia. **Indisciplina escolar**: uma construção coletiva, 2013.

“...alguns comportamentos em sala de aula são inevitáveis, como a conversa constante, mas que é uma grande queixa de diferentes educadores. Porém, o professor deve aproveitar essa conversa como instrumento para um trabalho pedagógico, aprender a ser um administrador, expositor de desafios, instigador de perguntas.”

ANTUNES, Celso. Professor bonzinho, aluno difícil, 2011.

“A falta de presença familiar na vida dos alunos, e os alunos entrando na escola muito cedo leva a responsabilidade da educação das crianças nas mãos de professores.”

▶ TIBA, Içami, Ensinar aprendendo, 2006.

METODOLOGIA

- ▶ Campo de Pesquisa – Escola Municipal de Pontal do Paraná.
- ▶ Professores de Ensino Fundamental – 3º ano, 4º ano e 5º ano.
- ▶ Formação dos Professores – Graduação e Pós-graduação.
- ▶ Questionários – Perguntas e Respostas sobre a temática.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

- A presente pesquisa vem ao encontro com o cenário atual referente à indisciplina.
- o professor de sala de aula, percebe a indisciplina do aluno com falta de limites, desorientação familiar, aulas pouco atrativas e sem motivação.
- falta de estratégias no contexto escolar, quando encaminhados para equipe pedagógica, que venham refletir de forma mais positiva, não apenas troca de conversa.

- Chegada de alunos com diagnósticos e sem suporte para o acompanhamento no processo ensino aprendizagem do aluno.
- Contexto familiar estruturado, com ações positivas e participativo no envolvimento do escolar do aluno contribui para a mudança no comportamento indisciplinar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa visou ampliar o conhecimento e a compreensão da realidade vivenciada pelo professor na sala de aula em relação a indisciplina, identificando concepções e estratégias para o auxílio em amenizar os conflitos da convivência escolar. Possibilitou refletir sobre ações que venham qualificar esse profissional para o contexto real que irá atuar.

Levar a compreensão da responsabilidade de todos os envolvidos e a participação da família ao contexto escolar.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, C. **Professor bonzinho- aluno difícil**. 9 ed. Vozes, 2011.

BOARINI, M. L. **Indisciplina escolar**: uma construção coletiva. Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional. Maringá, v.17, n.1, Jan. – jun. 2013.

TIBA, I. **Ensinar Aprendendo. Novos paradigmas na educação**. 29 ed. São Paulo: Integrare, 2006.